

Roberto Justus diz que Bolsonaro 'foi covarde' e que faltou oposição democrática

NA JOVEM PAN

Terra

Em entrevista concedida à Jovem Pan na manhã desta segunda-feira, 27, o empresário Roberto Justus criticou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por seu comportamento durante a gestão presidencial e após a derrota nas urnas em outubro de 2022.

Segundo Justus, o ex-presidente 'foi covarde' por ter saído do País sem assumir a derrota para Luiz Inácio Lula da Silva. "O que ele fez? Saiu do Brasil, não entregou a faixa, foi covarde, não voltou até agora, não falou com ninguém e, quando falou, foi uma decepção", declarou ao programa Pânico.

Conhecido pelo apoio a Bolsonaro durante seu mandato, Justus chegou a defender votos para o ex-presidente no segundo turno das eleições do ano passado. Agora, avaliou que o retorno de Lula como chefe de estado se deve pelas "bobagens" que o ex-chefe do Executivo fez e disse durante sua estadia no Planalto, enfatizando a ausência de uma administração mais eficiente.

O empresário reiterou ainda que Bolsonaro é influenciado por pessoas erradas e que deveria ter assumido uma 'oposição democrática': "Tem gente errada influenciando ele. Carluxos da vida que querem bater em todo mundo (...) Eu não quero mais um presidente que tenha esse tipo de atitude. Tem que ter uma voz de oposição forte".